

EDITORIAL

O Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos tem o prazer de apresentar-lhe o trigésimo terceiro número de sua *Revista Philologus*, com nove artigos, e três resenhas, da autoria dos seguintes professores e filólogos ou linguístas: Ana Cláudia de Souza (68-75), Evanildo Bechara (132-136), José Pereira da Silva (137-139 e 140-142), Luiz Antônio Lindo (7-26), Marcelo Amorim Sibaldo (27-40), Márcia de Souza Luz-Freitas (55-67), Maria Josefina Israel Semino (76-100), Maria Regina Pante (112-120), Milton Chamarelli Filho (121-131), Paulo José Benício (101-111), Ronaldo Lima (68-75) e Sérgio N. de Carvalho (41-54)

Como estamos adiantando a edição deste número da *Revista*, não sairá com a entrevista programada porque não foi possível a sua realização dentro deste prazo reduzido.

O preparo da edição do volume IX dos *Cadernos do CNLF*, que sairá em mais de quinze números, está exigindo de nós um aceleramento da *Philologus* para que a copiadora tenha condições de nos entregar os textos impressos na seqüência dos originais que lhes formos apresentando.

O primeiro artigo trata da tradução em português de *La Ginestra* de G. Leopardi, seguida de observações acerca das dificuldades em traduzir poesia, da feição ao mesmo tempo moral e retórica do “pensamento” de do autor.

O segundo reflete sobre o sujeito, termo dito “essencial da oração”, como é tratado num livro didático da 6ª série do Ensino Fundamental.

O terceiro analisa criticamente os efeitos de metáforas conceituais na ideologia política do governo do presidente norte-americano G.W. Bush e seus principais aliados por ocasião dos eventos de 11 de setembro de 2001.

O quarto apresenta considerações acerca da trajetória do ensino de Língua Portuguesa no Brasil.

O quinto artigo traz à tona alguns aspectos referentes ao pro-

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

cesso de variação de sentido do termo *Manezinho*, outrora criado e empregado para fazer referência aos colonos da Ilha de Santa Catarina.

O sexto trabalho aborda o estudo dos fatores sociais que podem pesar nas interferências fonético-fonológicas que ocorrem em alunos brasileiros que aprendem o espanhol numa Universidade.

O sétimo trata do mais antigo manuscrito pertencente à Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, que é um códice em pergaminho, escrito com caracteres minúsculos, contendo os quatro Evangelhos e datado do século XII.

O oitavo artigo trata do funcionamento do artigo definido *o* e de sua variante *el* diante do substantivo *rei*, formando a lexia *el-rei*, no português arcaico.

O nono artigo discute o conceito de subjetividade, proposto pelo lingüista francês Émile Benveniste, passadas quase quatro décadas desde sua formulação.

Para o próximo número, já estamos com os seguintes artigos “na ponta da agulha”: “*Da relevância de se perceberem os fatos lingüísticos em textos literários*”, de Maria Teresa Gonçalves Pereira; “*Os filólogos*”, de Antônio Houaiss; “*Particularidades lingüísticas no português de Angola*”, de Anete Mariza Torres Di Gregorio; “*Procedimentos de monitoramento do falante em diálogos simétricos*”, de Paulo de Tarso Galembeck e “*Recursos narrativos n’Os Lusíadas*”, de Maria Paula Lamas, além da entrevista e das resenhas.

A Direção desta *Revista Philologus* e a Direção do CiFEFiL pedem aos colegas que contribuam com as suas críticas positivas e honestas para que os seus serviços possam atingir a melhor qualidade possível que os seus recursos permitem.

Rio de Janeiro, 13 de outubro de 2005.

José Pereira da Silva